

observacional transversal que avaliou as intervenções farmacêuticas realizadas no período pré (dezembro de 2019 a fevereiro de 2020) e pós (dezembro de 2020 a fevereiro de 2021). As intervenções farmacêuticas foram categorizadas conforme classificação PCNE (Pharmaceutical Care Network Europe), versão 9.1. Os dados foram analisados por análise estatística descritiva. Modificações de Práticas: No período pré expansão das atividades farmacêuticas, 182 pacientes foram acompanhados durante a internação e após 238 pacientes. Notadamente houve aumento do número de pacientes conciliados (22,1% e 72,5%) e na taxa de intervenções farmacêuticas por internação hospitalar (0,66 e 0,99), denotando maior envolvimento do farmacêutico. Todas as categorias de intervenções farmacêuticas sofreram acréscimo, destaca-se o aumento nas intervenções de adequação da apresentação ou forma farmacêutica, solicitação de exclusão de medicamento da prescrição, e de orientação quanto ao acesso aos medicamentos (16,9%, 10,2% e 5,9%, respectivamente), provavelmente relacionadas a maior participação do farmacêutico na preparação do paciente para alta hospitalar. Considerações: A mudança do modelo de farmácia clínica, baseado nas transições do cuidado, representou uma nova possibilidade de assistência ao paciente com insuficiência cardíaca.

2538

PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Rafaela Dall Agnol, Mariana Bohns Michalowski, Maite Telles Dos Santos, Lidia Einsfeld
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em oncologia, os farmacêuticos contribuem para a segurança e eficácia do tratamento medicamentoso, identificando, prevenindo e encaminhando soluções para problemas relacionados a medicamentos (PRMs). No entanto, ainda é necessário elucidar o perfil de PRMs no tratamento de pacientes oncológicos a fim de orientar as atividades da farmácia clínica nesta área. Métodos: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo em que foram analisados registros, de julho de 2017 a junho de 2019, de revisão farmacêutica de prescrições de quimioterapia para pacientes 0 a 19 anos hospitalizados. Causas e tipos de PRMs foram classificados de acordo com a classificação do Foundation Pharmaceutical Care Network Europe version 9.00. Resultados: PRMs foram identificados para 84 pacientes, em 5,3% das prescrições analisadas. Leucemias, pacientes de 0 a 4 anos e sexo masculino estiveram associados a maiores taxas de PRMs. Os principais PRMs identificados foram relacionados à efetividade (49,2%) e segurança (33,2%) do tratamento, com a maioria deles ocorrendo devido à seleção de medicamentos e dose. Conclusão: Na revisão de prescrições de quimioterapia, a avaliação de necessidade e o cálculo de dose são cruciais para acompanhamento do farmacêutico clínico, realizando intervenções farmacêuticas a fim de prevenir e solucionar PRMs que interferem nos desfechos de saúde desejados.

FONOAUDIOLOGIA

1271

DIFICULDADES NO ALEITAMENTO MATERNO NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Gabriele Alves Ferraz de Elly, Lauren Medeiros Paniagua, Letícia Cardoso Decio, Márcia da Silva Costa Dos Passos, Márcia Simone de Araújo Machado Siebert
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A díade mãe-bebê pode se deparar com dificuldades no aleitamento materno (AM) devido a problemas, como pega incorreta, que causa desconforto e dor, e dificuldade do recém-nascido (RN) em manter o estado de alerta, interferindo na prontidão para mamada, manutenção do ritmo e sustentação da força de sucção. Objetivo: Verificar as dificuldades quanto a resposta do RN ao iniciar a mamada e a sucção no seio materno nas primeiras horas de vida. Metodologia: Estudo observacional transversal, realizado com as díades mãe-bebê internadas na Unidade de Internação Obstétrica de um hospital universitário no Sul do Brasil, no período de maio de 2019